
INDICADORES MACROECONÔMICOS DO TURISMO, DOS PRINCIPAIS DESTINOS LITORÂNEOS DA BAHIA, NO PERÍODO DE 1998 A 2008

Lessi Inês Farias Pinheiro¹
Carla Regina Ferreira Freire Guimarães²
Robert Macedo dos Santos Costa³

¹ Doutora em Serviço Social – UESC. Email: lifpinheiro@uesc.br

² Mestre Economia Aplicada – UESC. Email: carlafreire@hotmail.com

³ Graduando de Economia – UESC. Email: robert_sfz@hotmail.com

Recebido em 23/11/2010

Aprovado em 08/12/2010

RESUMO

O escopo deste artigo é a análise dos indicadores macroeconômicos do turismo dos principais destinos litorâneos da Bahia, no período de 1998 a 2008. O estudo justifica-se pelo fato de ainda não existirem estimativas específicas e precisas que orientem políticas sobre o desenvolvimento do setor e poucos estudos quantificam, com rigor, os indicadores macroeconômicos. Para a análise dos dados, foram utilizados o método estatístico-descritivo e o método comparativo. A área de estudo restringiu-se aos municípios de Ilhéus, Porto Seguro e Salvador. Foram coletados dados secundários sobre o fluxo turístico receptivo, emissivo, internacional e nacional, Produto Interno Bruto (PIB) provenientes de documentos de órgãos como a Infraero, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Banco Central do Brasil (BC).

PALAVRAS-CHAVE

Turismo; PIB; Indicadores macroeconômicos.

1. INTRODUÇÃO

A atividade turística tem grande importância no desempenho da economia de muitos países e regiões, promovendo o crescimento econômico, que está associado ao aumento do nível de produto e, também, o desenvolvimento, que associa o crescimento à melhorias da qualidade de vida da população. Ou seja, é possível que uma região cresça e se desenvolva economicamente através do turismo.

Além dos fatores sociais, culturais e políticos, o desempenho do setor turístico depende dos acontecimentos econômicos. Historicamente, indicadores como o nível de renda e sua distribuição, a valorização ou desvalorização da moeda, a disponibilidade de divisas, a inflação, o nível das atividades econômicas influenciam o fluxo de turistas, seus gastos, a permanência média, e consequentemente a capacidade de geração de receitas e os impactos econômicos do turismo (RABAHY, 2003). Os fluxos

de turistas presentes no destino mobilizam diversas atividades econômicas, como o setor de transporte, a hotelaria, o setor de alimentos e bebidas, dentre outros, comprovando a importância do turismo nas economias. Os resultados são verificados no nível de produção e respectivos investimentos, no emprego, na renda e sua distribuição, nos preços, no câmbio e nas relações de trocas entre países, no balanço de pagamentos, nas finanças públicas, no desenvolvimento rural, urbano e regional (RABAHY, 2003).

O objetivo deste artigo é analisar os indicadores macroeconômicos do turismo, dos principais destinos litorâneos da Bahia, no período de 1998 a 2008, notadamente nos municípios de Ilhéus, Porto Seguro e Salvador. Para tanto serão analisados o desempenho do Produto Interno Bruto dos destinos, o valor adicionado do setor de serviços e a evolução do fluxo turístico receptivo e emissivo, nacional e internacional.

As informações trabalhadas foram obtidas junto aos documentos do Banco Central do Brasil (Bacen), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Infraero. Para a sua análise foram utilizados métodos estatístico-descritivo e foram realizadas comparações tanto ao longo do tempo como entre os três municípios.

2. EVOLUÇÃO DO PIB E DO VALOR ADICIONADO DOS SETORES DE SERVIÇOS EM ILHÉUS, PORTO SEGURO E SALVADOR

Para analisar os indicadores macroeconômicos dos principais destinos litorâneos do Estado da Bahia, no período de 1998 a 2007, foram obtidas informações sobre o desempenho do valor adicionado do setor de serviços e PIB total dos municípios de Salvador, Porto Seguro e Ilhéus. Através do Produto Interno Bruto (PIB), que é a soma de todos os bens e serviços produzidos, é possível calcular o nível de crescimento econômico dos municípios de Ilhéus, Porto Seguro e Salvador.

As atividades econômicas características do Turismo são definidas como aquelas nas quais as unidades econômicas, as empresas, produzem pelo menos um produto característico do turismo. As Atividades Turísticas são classificadas em: hotéis e similares, restaurantes e similares, transporte ferroviário de passageiros, transporte rodoviário de passageiros, transporte marítimo de passageiros, transporte aéreo de passageiros, agências de viagens e similares, atividades culturais e atividades desportivas e de outros serviços de lazer (IBGE, 2010). As Atividades Características de Turismo (ACT) geraram, em 2005, um valor adicionado de R\$ 131,6 bilhões, que representa um crescimento de 16,26% em relação ao ano anterior.

A economia de Ilhéus, que é uma das únicas cidades do Estado da Bahia a possuir aeroporto (Aeroporto Jorge Amado) e porto (Porto de Ilhéus) (SETUR, 2010) apresenta um crescimento do seu Produto Interno Bruto (PIB) no período de 1999 a 2007, com exceção do período de 1999 a 2000, apresentando uma redução de R\$846 milhões para R\$812 milhões.

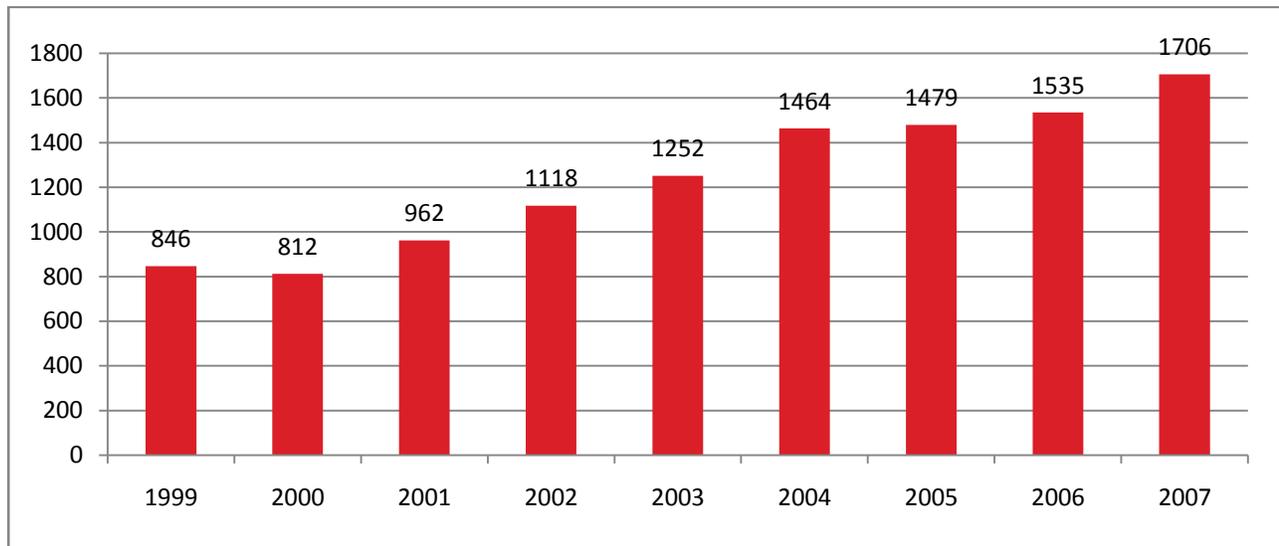


Figura 1 - Produto Interno Bruto(PIB)* do município de Ilhéus de 1999 a 2007 em R\$ milhões.

Fonte: SEI (2010)

*A preços de 2007

No decorrer dos outros anos, sempre houve um aumento deste valor, sendo que a partir do ano de 2002 o PIB foi de aproximadamente R\$1.118 bilhões e em 2007 foi de aproximadamente R\$1.706 bilhões, mostrando assim em crescimento econômico no município.

Analisando o Produto Interno Bruto do município de Porto Seguro, no período de 1999 a 2007, percebe-se que dentre os municípios estudados é o que apresenta o menor valor do Produto Interno Bruto (PIB), porém é o que apresenta proporcionalmente um maior crescimento deste valor.

No ano de 1999 o valor do Produto Interno Bruto (PIB) de Ilhéus foi de R\$194 milhões, e já no ano de 2007 esse valor foi de R\$630 milhões, ou seja, um valor três vezes maior ao ano base, mostrando assim um crescimento econômico no município.

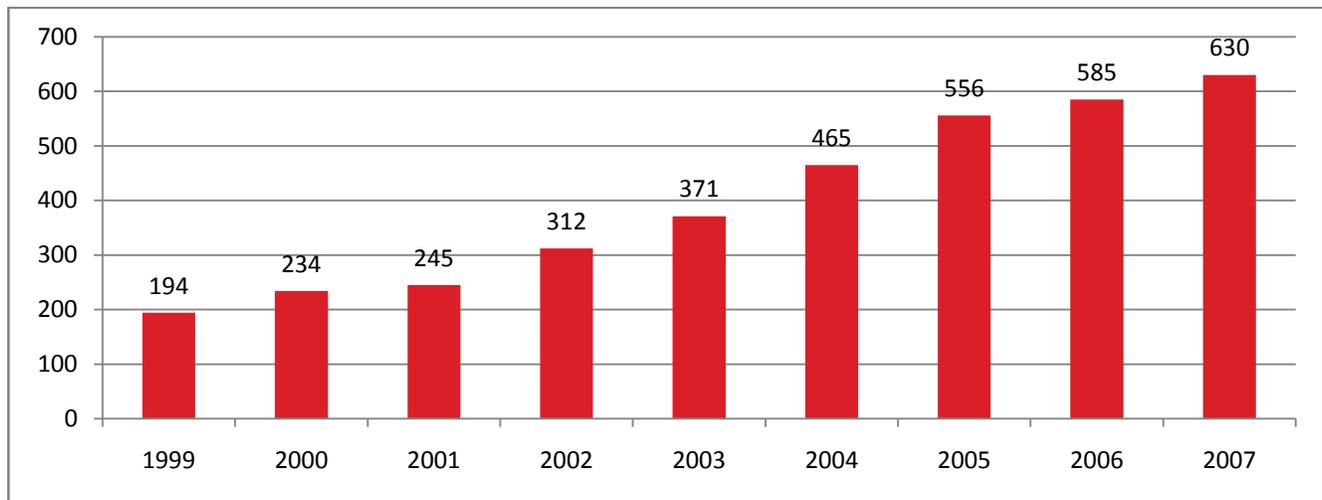


Figura 2 – Produto Interno Bruto(PIB)* do município de Porto Seguro de 1999 a 2007 em R\$ milhões.

Fonte: SEI (2010)

* A preços de 2007

Salvador é uma metrópole nacional com quase três milhões de habitantes, sendo a cidade mais populosa do Nordeste, a terceira mais populosa do Brasil e a oitava mais populosa da América Latina. Salvador é a cidade economicamente mais desenvolvida do Estado, devido a sua participação comercial e industrial, onde sua economia é composta pela Indústria (20,99% de participação), Agropecuária (0,06%) e Serviços (78,94% de participação) (IBGE, 2009).

Analisando o Produto Interno Bruto (PIB) do município de Salvador, no período de 1999 a 2007, percebe-se que, diferentemente dos outros municípios estudados, em que os valores estavam em milhões, Salvador em todos os anos atinge a marca dos bilhões e sempre apresenta um crescimento econômico.

No ano de 1999 o valor do PIB foi de R\$12.126 bilhões e em 2007 o valor do PIB foi de R\$26.727 bilhões. Isso mostra que, além do Turismo, onde a cidade de Salvador é um dos principais pontos turísticos do Brasil e do Mundo, outros setores também apresentam muita força, como por exemplo o setor de alimentação, hotelaria, bebida, transporte, lazer, comunicação, entre outros.

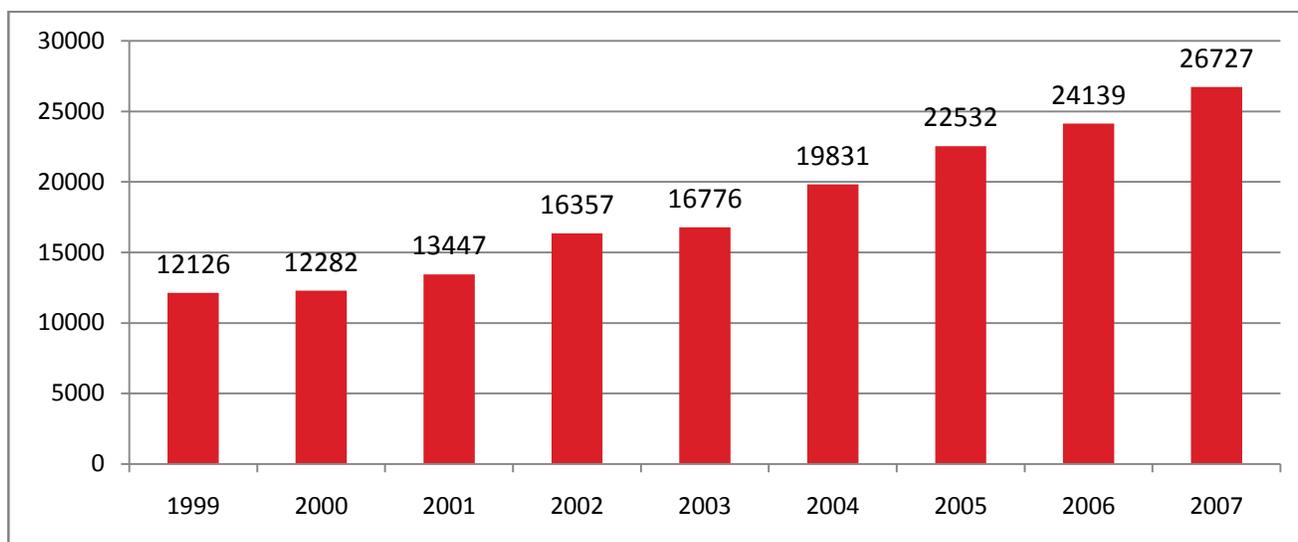


Figura 3- Produto Interno Bruto(PIB)* do município de Salvador no período de 1999 a 2007 em R\$ bilhões.

Fonte: SEI (2010).

*A preços de 2007

Uma das formas para se calcular o PIB é através do valor adicionado, que representa o valor dos bens após serem deduzidos os custos dos insumos durante o processo produtivo. No cálculo do Produto Interno Bruto (PIB), pela ótica do produto, a avaliação do produto total da economia consiste na consideração do valor efetivamente adicionado pelo processo de produção em cada unidade produtiva (PAULANI, 2006).

Na tabela 1, pode-se perceber um aumento do Valor Adicionado da Bahia ao longo dos anos. No período de 1999 esse valor chegava a R\$24.299 bilhões e no período de 2006 esse número já chegava a aproximadamente R\$50 bilhões, mais do que o dobro em relação ao ano base, mostrando que o setor de serviços da Bahia vem se desenvolvendo ao longo dos anos.

Analisando individualmente os municípios de Salvador, Porto Seguro e Ilhéus, percebe-se que Salvador, tem total supremacia em todos os anos, mostrando assim toda sua força não somente no turismo, mas como também em outros setores, como por exemplo os setores de alimentação e do comércio em geral, tendo por exemplo o Mercado Modelo como ponto em que os turistas escolhem para comprar lembranças da cultura da Bahia. Com isso, a economia de Salvador está dividida da seguinte forma: a indústria com 20,99% de participação, a agropecuária com 0,06% de participação e o setor de serviços, a qual o turismo se enquadra, com aproximadamente 78,94% de participação na economia (SEI, 2010).

O município de Salvador sempre teve um aumento do valor adicionado do setor de serviços, onde no ano de 1999 foi de aproximadamente R\$8.926 bilhões e no ano de 2006 esse valor já ultrapassa os R\$16 bilhões.

O município de Ilhéus, que tem como uma das características possuir o maior litoral dentre os municípios baianos (IBGE, 2010), também vem apresentando um aumento no seu valor adicionado, tendo como o ano em destaque o de 2006, chegando à aproximadamente R\$860 milhões. A exceção foi o período de 1999 a 2000, em que teve uma redução do seu valor adicionado de R\$501 milhões para R\$481 milhões.

Tabela 1- Valor adicionado(em R\$ milhões)* do setor de serviços dos municípios de Salvador, Porto Seguro e Ilhéus, entre 1999 a 2006

Ano	Ilhéus	Porto Seguro	Salvador	Bahia
1999	501	146	8926	24299
2000	481	178	9081	25380
2001	573	192	10149	28312
2002	615	254	13006	31962
2003	637	287	13176	33545
2004	693	344	14612	39797
2005	805	418	15566	46330
2006	860	431	16676	50726

FONTE: SEI (2010)

*A preços de 2007

Dentre os municípios estudados, Porto Seguro foi o que apresentou os menor valor adicionado do setor de serviços, mostrando ser uma cidade que depende muito do turismo, e principalmente no período de alta estação. Fazendo uma comparação entre Porto Seguro e Ilhéus por exemplo, o maior valor adicionado de Porto Seguro, que foi aproximadamente R\$431 milhões, é inferior ao menor valor adicionado de Ilhéus, que foi de R\$481 milhões, mostrando assim que o município de Porto Seguro depende muito mais do turismo do que o município de Ilhéus.

3. FLUXO TURÍSTICO NOS MUNICÍPIOS DE ILHÉUS, PORTO SEGURO E SALVADOR

O fluxo turístico compreende o deslocamento de turistas que se movimentam de uma direção à outra, num contexto espaço-temporal delimitado, com pontos de emissão e pontos de recepção. Este fluxo turístico é classificado como receptivo quando se considera os turistas estrangeiros ou nacionais que convergem a uma determinada área receptora. Os turistas estrangeiros ou nacionais que partem de uma área emissora para uma ou várias áreas receptoras fazem parte do denominado fluxo turístico emissor. O fluxo turístico receptivo e emissor são subdivididos em internacional e nacional. O fluxo turístico internacional diz respeito ao deslocamento de um país a outro. Já o fluxo turístico nacional (ou doméstico) envolve o deslocamento dos habitantes de um mesmo país dentro de seus limites (BENI, 2003; COOPER et al, 2001).

Na figura 4, onde são apresentados os números de embarque e desembarque de pessoas no município de Ilhéus, no período de 2000 a 2008, percebe-se que o número de pessoas embarcando é sempre superior ao de pessoas desembarcando no município, mostrando que as pessoas saem mais de Ilhéus para conhecer outros locais, onde os valores de embarque e desembarque são muito parecidos ao longo desses anos.

A exceção ocorre nos anos de 2005 e 2006, onde o número de desembarque é superior ao embarque, sendo respectivamente de 119.312 e 151.659.

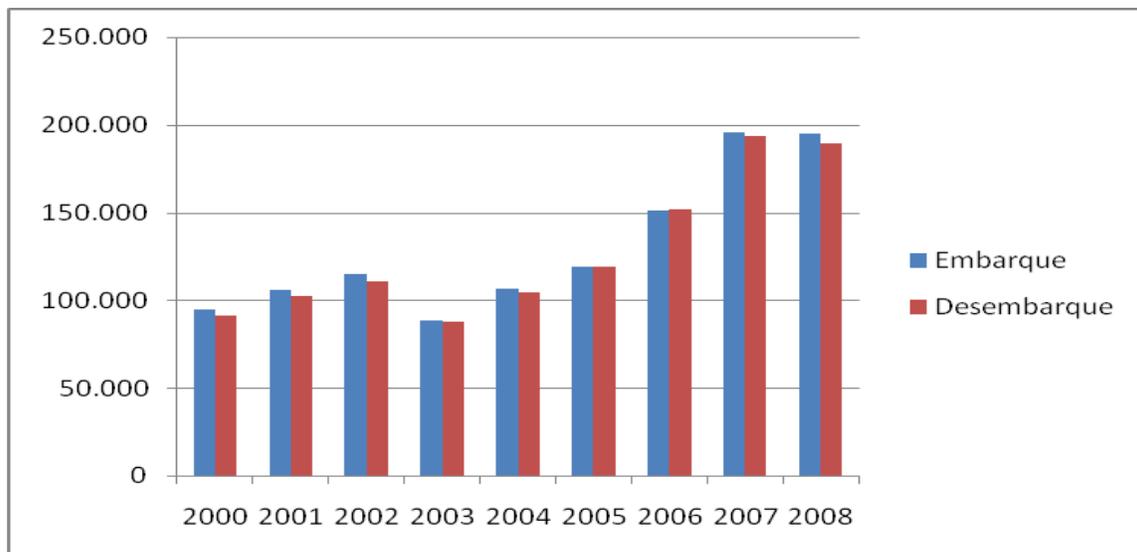


Figura 4 – Total de embarque e desembarque de pessoas no aeroporto do município de Ilhéus, no período de 2000 a 2008.
FONTE: SETUR (2010)

Na figura 5 são mostrados os número de embarque e desembarque de pessoas no município de Porto Seguro no período de 2001 a 2008. Como o que aconteceu no município de Ilhéus, o número de embarque é maior do que o desembarque na maioria dos anos, com exceção dos anos de 2003 com aproximadamente 261.010 pessoas desembarcando no município e 247.883 pessoas embarcando, e 2008 com aproximadamente 416.020 pessoas desembarcando e 414.316 pessoas embarcando.

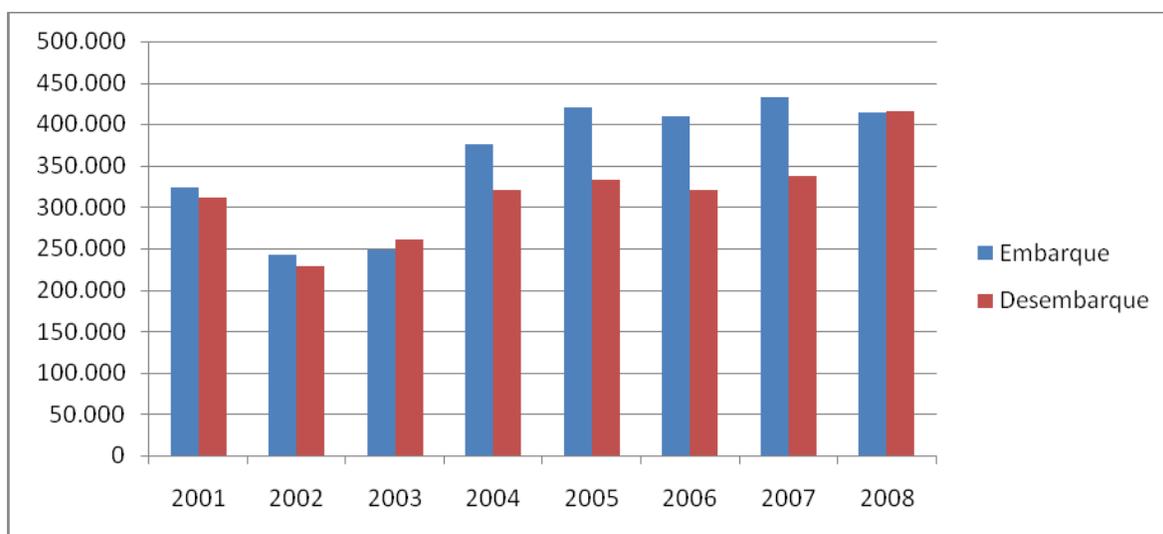


Figura 5 – Total de embarque e desembarque de pessoas no município de Porto Seguro, no período de 2001 a 2008.

FONTE: SETUR (2010)

Para Salvador (na figura 6), considerando o fluxo turístico doméstico, no período de 2000 a 2008, percebe-se que em todos os anos, o número de pessoas desembarcando em Salvador é superior ao número de pessoas embarcando, chegando a ultrapassar mais de um milhão de pessoas. Ou seja, não só a Bahia em geral visita o município de Salvador, mas como também todo o Brasil, principalmente os Estados de São Paulo e Minas Gerais, mostrando toda a força que a capital baiana tem em todo o território nacional, atraindo muitos turistas brasileiros principalmente pela sua cultura, culinária, religião e outros costumes.

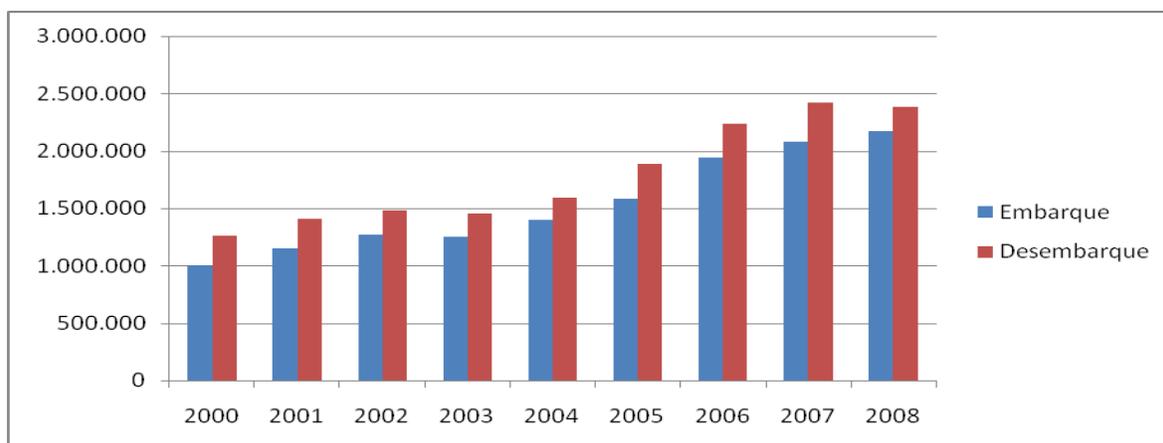


Figura 6 – Total de embarque e desembarque de pessoas no município de Salvador, considerando o fluxo turístico doméstico, no período de 2000 a 2008.

FONTE: SETUR (2010)

Quanto ao fluxo turístico internacional, percebe-se que em três anos o número de turistas estrangeiros desembarcando no município foi superior ao número de pessoas embarcando, sendo eles os anos de 2000 com aproximadamente 58.782 pessoas desembarcando, o ano de 2004 com 144.217 pessoas desembarcando e o ano de 2008 com 193.097 pessoas desembarcando, mostrando também a força da capital baiana no cenário internacional. Nos outros anos, em que o número de pessoas embarcando é superior ao desembarque, mostra que a população de Salvador também se desloca para outros países, em busca de conhecer novas culturas e costumes.

FONTE: SETUR (2010).

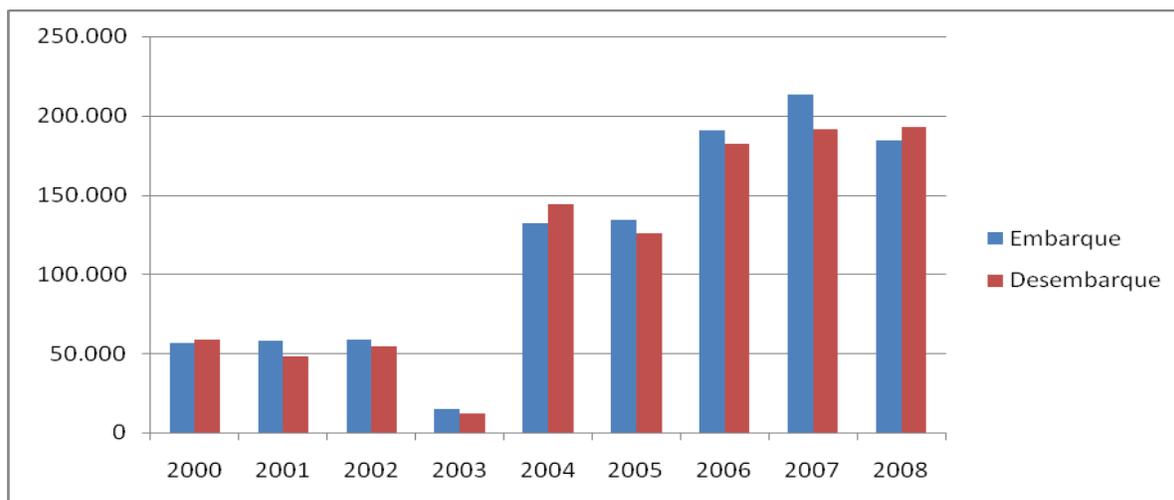


Figura 7 – Total de embarque e desembarque de pessoas no município de Salvador, considerando o fluxo turístico internacional, no período de 2000 a 2008.

FONTE: SETUR (2010)

A receita turística da Bahia foi de R\$5.068 bilhões em 2008, sendo que a receita proveniente do fluxo internacional foi de R\$779.8 milhões, enquanto o fluxo doméstico (nacional e local) contribuiu com R\$4.288 bilhões. A própria Bahia é o maior emissor de turistas para o Estado, representando 52,2% do receptivo total (tabela 2).

Tabela 2 – Estados com maior emissão de turistas para o Estado da Bahia.

ESTADO	Fluxo(%)	Receita(%)
Bahia	52,2	24
Minas Gerais	14,8	20
São Paulo	14,3	24,8
Distrito Federal	3,2	5,9
Rio de Janeiro	2,9	6,9
Sergipe	3,9	2,2
Pernambuco	1,5	0,7
Goiás	1,6	4
Espírito Santo	1,5	1,7
Paraná	0,7	2,4
R. Grande do Sul	0,7	2
Alagoas	0,7	0,8
Santa Catarina	0,5	1,3
R. Grande do Norte	0,3	
Outros	1,37	1,1

FONTE: BAHIATURSA (2010)

Os Estados de Minas Gerais, com 20% do total da receita e São Paulo, com 24,8% são os outros Estados que mais mandam turistas para a Bahia, onde Estados como Distrito Federal, Rio de Janeiro, Sergipe, Pernambuco, Goiás, Espírito Santo, Paraná, Rio Grande do Sul, Alagoas, Santa Catarina, Rio Grande do Norte e Mato Grosso do Sul também apresentam destaque (BAHIATURSA, 2010).

Dos municípios estudados, Salvador e Porto Seguro apresentam um fluxo turístico receptor maior (tabela 3). A capital baiana apresenta cerca de 28,8% do fluxo turístico com destino ao Estado, enquanto Porto Seguro apresenta cerca de 10,8% desse total, as demais cidades, em que Ilhéus está inclusa, representam juntas cerca de 60,4%. Em relação ao turismo Internacional, muitos turistas estrangeiros vem visitar a Bahia, onde, por exemplo, em 2008, os Estados Unidos liderou com cerca de 12% de participação de turistas, seguido da França com 11%, Itália e Portugal com 10%, Alemanha com 9% e Espanha e Argentina com 8% de participação, onde países como Inglaterra, Chile, Suíça, Holanda, Israel, Canadá, Bélgica e Austrália também aparecem como destaque.

Tabela 3 – Países com maior emissão de turistas para o Estado da Bahia.

PAÍS EMISSOR	Participação(%)	Nº Absoluto
Estados Unidos	12,3	63222
França	10,9	56026
Itália	10	51400
Portugal	9,8	50372
Alemanha	8,5	43690
Espanha	8,4	43176
Argentina	7,7	39578
Inglaterra	5	25700
Chile	4,5	23130
Suíça	2,3	11822
Holanda	2	10280
Israel	1,9	9766
Canadá	1,6	8224
Bélgica	1,2	6168
Austrália	1,2	6168
Outros	12,6	64764

FONTE: BAHIATURSA (2010)

O principal destino turístico do Estado é Salvador e Porto Seguro também se destaca. Entre os destinos turísticos, os mais relevantes são Ilhéus, Itacaré, Cairú, Mata de São João e Itaparica (BAHIATURSA, 2010).

Percebe-se que, ao longo dos anos, o fluxo turístico dos municípios de Salvador, Porto Seguro e Ilhéus está aumentando, provocando mudanças na economia desses municípios. O aumento do fluxo turístico é diretamente proporcional ao Produto Interno Bruto dos municípios de Salvador, Porto Seguro e Ilhéus, pois à medida que há um aumento do fluxo turístico, há também um aumento do PIB desses municípios, representando assim um crescimento econômico, ou seja, um aumento do nível de renda da população dos municípios em destaque.

4. CONCLUSÕES

Entre Salvador, Porto Seguro e Ilhéus, percebe-se que o município que mais depende do turismo é Porto Seguro, onde este município sempre teve o seu valor adicionado muito inferior, em relação à Ilhéus e Salvador, embora venha passando por um constante processo de crescimento. Com isso, é certo afirmar que Porto Seguro depende e muito dos turistas e principalmente no período de alta estação, em que os turistas chegam mais ao município, e conseqüentemente consomem mais e assim melhoram o nível de renda do município.

Ilhéus, ao longo dos anos vem demonstrando mais força no cenário turístico da Bahia, que outrora era dominado mais por Salvador e Porto Seguro. Com isso, o município tende a crescer cada vez mais, aliado à uma política que cuide dos interesses da cidade, através de maiores investimentos, para assim a população crescer e se desenvolver economicamente, não somente com o turismo, mas como em outros setores de serviços, como por exemplo os de alimentação e de transporte.

Salvador é uma das cidades mais procuradas por turistas, não só brasileiros mas como também turistas estrangeiros, em busca de conhecer a sua riqueza cultural, através de suas danças, costumes, carnaval, tradições, religiões, comida, bebida, dentre outros fatores que sempre atraem os turistas, como também as belezas naturais. Esse número de turistas que desembarcam na cidade tende a aumentar ao decorrer dos anos, onde para isso ocorrer é necessário manter o que vem dando certo na cidade, como por exemplo o Carnaval que atrai milhões de pessoas de todo o mundo, e melhorar aspectos que ainda apresentam fragilidade, como por exemplo a saúde e segurança.

Enfim, pode-se afirmar que o Estado da Bahia, através de seus municípios, é um dos Estados mais procurados por turistas, não somente brasileiros, mas como também estrangeiros, que são atraídos pela riqueza cultural do povo baiano, aliado a sua diversidade de costumes.

REFERÊNCIAS

BAHIA. Disponível em: < <http://www.bahia.com.br/viverbahia/belezas%20naturais>>. Acesso em: 21 de Set. de 2007

BENI, M. C. **Análise estrutural do turismo**. 8 ed. São Paulo: SENAC, 2003

COOPER, Chris. **Turismo, princípios e prática** – Chris Cooper, Jonh Fletcher, Stephen Wanhill, David Gilbert e Rebecca Shepherd; trad. Roberto Cataldo Costa – 2ª Ed. – Porto Alegre: Bookman, 2001.

IBGE. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/estadosat/perfil.php>>. Acesso em: 01 de jun. 2009.

RABAHY, W. A. **Turismo e desenvolvimento: estudos econômicos e estatísticos no planejamento**. São Paulo: Manole, 2003

PAULANI, L. M. **A nova contabilidade social: uma introdução à macroeconomia**. 2 ed. São Paulo : Saraiva, 2006.

SEI. Disponível em: < http://www.sei.ba.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=537:pib-municipal&catid=144:tabelas&Itemid=283 >

BAHIATURSA. Disponível em: < <http://www.bahiatursa.ba.gov.br/site/index2.htm> > Acesso em: 01 de jun. 2009.

SETUR. Disponível em: <http://www.setur.ba.gov.br/indicadores/movimentacao-dos-aeroportos/> Acesso em: 01 de jun. 2009